



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA DE 2022 DO MUNICÍPIO DE CODÓ-MARANHÃO.

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e cinquenta minutos, na Escola Estevam Ângelo de Sousa, sito à Avenida Primeiro de Maio, s/n, no bairro São Sebastião, nesta cidade de Codó, Estado do Maranhão, em atendimento ao Comunicado publicado no Site oficial do município <https://www.codo.ma.gov.br>, em Rádios e TVs locais, além de redes sociais e carros de som, realizou-se a Audiência Pública para apresentação e discussão do Projeto da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2022, em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000. A audiência foi aberta pelo Secretário de Administração do município, o senhor Ribamar Oliveira, que primeiramente agradeceu a presença de todos e informou que ali era um momento importante para todos os presentes, pois ali iríamos tomar decisões que poderão ser de muita importância para os bairros ali representados. Informou ainda que estávamos realizando as audiências em diversos bairros da cidade e tudo que estava sendo discutido nas audiências está sendo registrado e posteriormente colocado na LOA e que temos somente até o fim do mês para concluirmos a LOA e enviá-la à Câmara Municipal para a apreciação do Legislativo municipal. Em seguida, a palavra foi franqueada aos presentes da sociedade civil, da comunidade, para fazerem suas colocações. A primeira pessoa a se manifestar foi a jovem Ilka Valéria, moradora da Rua Goiânia, que nas suas colocações reclamou inicialmente sobre a divulgação do evento, pois achava que as informações estavam em desacordo com o local onde estava sendo realizado a audiência e também colocou a falta de representatividade por parte de um vereador eleito que seria morador do bairro e que o mesmo simplesmente desapareceu do bairro depois de eleito e nunca fez nada por aquela comunidade. Reclamou ainda do pouco número de pessoas moradoras do bairro Santo Antônio e que o clube de mães daquele bairro deveria ser mais atuante, pois não se ver serviços prestados por essa associação no bairro a não ser a realização de uma festa de forró aos finais de semana pela Presidente da entidade. Informou ainda do pequeno número de agentes comunitários de saúde para atender a demanda do bairro e ainda reclamou de uma obra mal construída na Primeira Travessa Goiânia, que quando dá uma chuva a água retorna e invade as ruas e que antes nunca tinha acontecido isso. Logo em seguida a senhora Elizete Fernandes, moradora do Avenida Primeiro de Maio no bairro São Sebastião, disse que havia sido contemplada pela na fala anterior e que iria apenas acrescentar que o principal problema enfrentados pelos moradores ali da rua era a questão das inundações na época das chuvas. Logo depois o representante do Tiro de Guerra, Rômulo Freire de Jesus, fez um pedido para que fosse inserida na LOA uma verba destinada ao custeio daquela instituição, pois existe uma parceria entre o município e o Tiro de Guerra, porém, às vezes essa ajuda não dá para suprir as necessidades dos atiradores e por isso seria muito importante que fosse incluída essa verba exclusiva para o Tiro de Guerra, para assim melhorar as condições para os jovens que ali estão servindo a nossa Pátria. Em seguida o professor Marcos, morador da Rua Walter Zaidan, iniciou também reclamando da forma de divulgação do evento e disse que a comunidade do Santo Antônio é muito participativa e sugeriu que da próxima vez a audiência fosse realizada dentro do próprio bairro. Na continuação, fez uma referência sobre a pavimentação feita no final da Avenida Primeiro de Maio e pediu que o poder público pudesse ver uma forma de alargamento daquela via, pois muitas pessoas estão usando a via para fazer caminhada e é muito perigoso, devido ao grande número de veículos que ali transitam. Logo depois, o vereador Pastor Max na sua explanação falou a respeito do pedido feito pelo representante do Tiro de Guerra, Rômulo Freire, disse que existe um projeto nesse sentido que era a bolsa-atirador e que está em discussão com o Poder Executivo, para que possa colocar isso na LOA. Informou ainda que iria entregar um relatório aos membros do poder público, contendo as principais reivindicações feitas



pela representante do Clube de Mães do bairro. E salientou principalmente sobre a questão dos alagamentos das ruas, em especial da Vila Santo Antônio, e que deveria ser feito um trabalho de afundamento do canal que corta aquela comunidade e também a construção do canal que vai paralelamente à Av. Primeiro de Maio. Pediu ainda uma urbanização do cemitério do Cajueiro e uma melhor iluminação das ruas do bairro, além da reforma completa da escola Alexandre Costa e também a reforma do balneário da Prainha. Continuando as explanações, o senhor João Monteiro fez uma reclamação sobre a Rua Albertina Bayma, dizendo que a mesma é esquecida pelo poder público e pediu que seja feito o serviço de pavimentação do final da rua e que dê acesso até o posto de saúde existente na Vila Santo Antônio, pois segundo ele as pessoas têm de dar a volta por outra rua para poderem chegar até o posto. Na sequência o senhor José Raimundo, morador bairro Santo Antônio, fez um questionamento sobre um ponto de alagamento na Rua São Gregório e pediu que isso pudesse ser visto e também falou da falta de água na Rua Antonino Lages e que o SAAE pudesse ver essa questão e também que seja melhorada a iluminação pública do bairro. Em seguida a senhora Alicemar de Jesus, Presidente do Clube de Mães do bairro Santo Antônio, pediu a reforma completa de todas as escolas do bairro e também a pavimentação de todas as travessas Goiânia e também do final da Rua Joaquim Nabuco. Ainda falou sobre os projetos desenvolvidos pela Associação e que precisa da parceria do poder público para que esse trabalho tenha continuação, pois é de muita importância para aquela comunidade. Em seguida o professor Antônio Celso, morador do bairro São Sebastião, pediu que quando a LOA estivesse elaborada, que o poder público pudesse enviar cópias do documento para as entidades representativas da sociedade, para que todos tivessem o conhecimento do que lá estava descrito e que pudessem acompanhar a sua execução. E pediu ainda a ampliação do orçamento público, em trinta por cento, para as áreas da educação e saúde e ainda cobrou a respeito da construção do aterro sanitário do município, pois muitas pessoas sofrem de problemas de saúde devido à fumaça emitida do lixão da cidade e por fim fez questionamento sobre a pavimentação das ruas e fez a sugestão de que essa pavimentação fosse feita nas ruas de maior trânsito, com blocos de paralelepípedos e construção de canaletas. Na sequência das escutas o vereador José Mendes, morador do bairro São Sebastião, disse conhecer os principais problemas vivenciados pelos moradores dos bairros São Sebastião e Santo Antônio, principalmente na questão da falta de água nas torneiras das residências e pediu a recuperação das ruas do Conjunto Dallas, pois todas as ruas estão em péssimas condições e o melhoramento da iluminação naquele conjunto. Disse ainda que brevemente o canal do bairro Santo Antônio será totalmente recuperado pela atual gestão e que ele já tem um projeto para a urbanização da Av. Primeiro de Maio. Em seguida o senhor Marcos André, representante do SAAE, respondendo a indignações sobre a falta de água no bairro Santo Antônio, disse que por causa de um entupimento na rede de transmissão daquela área a água estava fina, mas que a equipe de engenharia já estava destacada para fazer o trabalho de desentupimento naquela rede e disse que em relação ao poço da Prainha já estava sendo feito um processo de análise da qualidade da água daquele poço, para que o mesmo pudesse aumentar a quantidade de água ofertada na rede e por fim falou sobre a falta de água no Conjunto Dallas, informando que já tem um projeto em andamento para a construção de um novo poço na região e que já foram instaladas bombas mais potentes nos dois poços que abastecem aquela região. Em seguida o Secretário de Finanças e Planejamento, o senhor Pedro Santos, iniciou sua explanação falando a respeito da divulgação e do local do evento, disse que aquele local foi escolhido devido a sua localização estratégica, pois abrange os moradores tanto do bairro Santo Antônio como do bairro São Sebastião e demais moradores circunvizinhos e disse que o bom seria fazer audiências em todos os bairros da cidade, mas que infelizmente não foi possível devido ao curto espaço de tempo para a elaboração da LOA. Respondeu sobre a questão do aumento no orçamento feito na audiência e explicou que sempre será de interesse da gestão poder ofertar uma saúde e uma educação melhor para a população, porém, a arrecadação do município é muito pequena e no momento o município não tem condição de fazer um aumento nessa proporção.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CODÓ**



Em relação ao pedido feito pelo representante do Tiro de Guerra, disse que a gestão tem sim interesse em aprovar o projeto “bolsa-atirador”, porém até o momento não foi possível a votação desse projeto devido ao momento financeiro pelo qual passa o município e em relação a manutenção das despesas básicas do Tiro de Guerra logo logo estará tudo resolvido e que muitas coisas não estão sendo feitas devido ao município está inadimplente por razões das gestões anteriores, porém estão tentando regularizar o mais breve essa situação. Quanto ao questionamento sobre o encaminhamento da LOA aos órgãos representativos, o Secretário informou que isso será feito e que tão logo a LOA esteja aprovada pela Câmara Municipal a mesma será enviada para todos os interessados. Finalizando suas colocações o Secretário disse que estamos a apenas sete meses de governo e que a atual gestão pegou um município bastante sucateado pelas gestões anteriores, mas que todos do governo estão imbuídos de trabalhar todos os dias em benefícios da população codoense, pois um dos compromissos da nova gestão é levar o governo para perto do povo e mais uma vez agradeceu a presença de todos pela participação na audiência. E não havendo mais nada a tratar, o senhor Secretário deu por encerrada a audiência pública, determinando ao senhor Cosmo da Silva Viana que a mesma fosse lavrada em ata.